



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

O CONTEÚDO DOS PORTAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: percepções para serviços de informação na era digital

Stela do Nascimento Madruga

Pós-graduanda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

E-mail: stela.madruga@usp.br

José Fernando Modesto da Silva

Professor Doutor no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. E-mail:

fmodesto@usp.br

RESUMO

O presente estudo consiste em uma análise preliminar de pesquisa sobre o conteúdo dos sites das bibliotecas universitárias no contexto da era digital. O trabalho teve como objetivo identificar e sistematizar o conteúdo disponibilizado nos portais e, com isso, refletir sobre as possibilidades de exploração desse ambiente digital pelas bibliotecas acadêmicas. A partir da revisão de literatura com o recorte na área de ciência da informação, percebe-se a perspectiva de atuação das bibliotecas no contexto contemporâneo e a necessidade de acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas, promovendo o acesso à informação por meio do uso de novas ferramentas tecnológicas. Como forma de delimitar o universo de pesquisa exploratória, utilizou-se o ranking Times Higher Education (THE) para selecionar as instituições, já que este classifica as universidades pelo seu desempenho. Como resultados, observa-se que o conteúdo apresentado nas páginas das bibliotecas das melhores universidades do mundo é extenso e descreve os serviços e produtos ofertados de forma minuciosa. Por fim, recomenda-se novos estudos com indicadores de abrangência do conteúdo, aliados com a aplicação de instrumentos de pesquisa com usuários, e considera-se relevante uma futura análise comparativa com as bibliotecas universitárias brasileiras.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Website. Conteúdo dos portais. Era digital.

THE CONTENT OF ACADEMIC LIBRARIES PORTALS:
perceptions for information services in the digital age

ABSTRACT

The study consists of a preliminary analysis of research on the
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDB 2017



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

content of academic library portals in the context of the digital age. The objective of this study was to identify and systematize the content available in the portals and to reflect on the possibilities of exploration of this digital environment by academic libraries. From the literature review with the cut in the field of information science, we can see the perspective of libraries in the contemporary context and the need to follow the social and technological changes, promoting access to information through the use of new technological tools. As a way of delimiting the universe of exploratory research, the Times Higher Education (THE) ranking was used to select the institutions, since it ranks universities for their performance. As a result, it is observed that the content presented in the websites of the libraries of the best universities in the world is extensive and describes the services and products offered in a thorough way. Finally, new studies with content coverage indicators are recommended, together with the application of research tools with users, and a future comparative analysis with Brazilian university libraries is considered relevant.

Keywords: Academic libraries. Website. Content of the portals. Digital age.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade em rede ou sociedade da informação possui uma demanda informacional cada vez mais rápida e assertiva, e essa necessidade é preenchida e, ao mesmo tempo, alimentada pelas tecnologias da informação. A internet e os seus recursos em ambientes digitais permitem que as bibliotecas explorem esse espaço de diversas maneiras, e de acordo com o perfil de seu público-alvo.

Com as constantes mudanças na forma de aprendizado e na busca pela informação que a tecnologia aliada à internet proporciona, julga-se a premência por serviços digitais para que aumente o consumo da informação científica. Assim sendo, o estudo busca identificar e sistematizar a exploração das bibliotecas universitárias nesse ambiente aberto a inúmeras possibilidades, e refletir sobre os produtos e serviços oferecidos por essas unidades de informação no contexto da era digital.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A biblioteca universitária tem como missão fornecer suporte ao ensino que versa dentro da instituição de ensino superior – IES, assim como às atividades de pesquisa e extensão desenvolvida pela mesma. Atualmente, com a evolução das tecnologias e das ciências, as bibliotecas universitárias procuram adaptar-se aos processos de inovações tecnológicas. Para tal, atuam não somente em um acervo formado de livros e de artigos científicos, mas também como um espaço de intercâmbio de informações (impresas e digitais), e de colaboração com outras instituições nacionais e internacionais, com vista a atender os usuários presenciais ou remotos.

Este artigo faz uma síntese do conteúdo dos portais das bibliotecas universitárias das melhores universidades do mundo, e reflete sobre a importância da exploração e descoberta de uso dos websites para disseminação da informação. A descrição das ações realizadas nos portais das instituições mais renomadas promove o melhor entendimento e o desenvolvimento de inovações em serviços de informação online; temática ainda pouco explorada pelas bibliotecas universitárias.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Macedo e Modesto (1999), as mudanças e transformações que ocorrem em diversas áreas com o advento da Internet nos canais de comunicação e informação, influenciaram no uso de vários recursos comunicacionais (correio eletrônico; videoconferência; transferências de arquivos; armazenamento de conteúdo em nuvem, e outros) e com isso alteram significativamente o comportamento de emissores e receptores de conteúdo, que no contexto das bibliotecas são representados pelos seus usuários.

Segundo Pereira (2008), uma biblioteca adquire sua “matéria-prima” de um universo bibliográfico e transfere o que foi obtido, através de seus serviços, para uma dada comunidade. Sendo assim, essa unidade de informação está situada entre dois ambientes altamente exigentes: a comunidade de usuários e o universo bibliográfico. E ambos têm demonstrado ser incapazes de controlar o imponderável.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Entretanto, a biblioteca universitária, em seu contexto de criação, tem como missão contribuir com a capacitação e formação contínua de sua comunidade acadêmica (estudantes, docentes, pesquisadores, funcionários), no sentido de torná-los mais autônomos no uso da informação (impressa e digital). Tal objetivo manifesta-se ao estabelecer-se uma interface de ligação entre o usuário e a informação, no sentido de contribuir com a otimização da busca e recuperação do conteúdo e influenciar no desempenho e desenvolvimento dessa comunidade universitária.

Miranda (1980) afirma que a biblioteca e a universidade são fenômenos indissociáveis, vasos comunicantes, causa e efeito. Sendo assim, a biblioteca não pode ser melhor que a universidade que a patrocina, e a universidade, conseqüentemente, não é melhor do que o sistema bibliotecário em que se alicerça. Não há como desconectar uma da outra.

No planejamento de suas ações, no que se refere aos serviços e produtos, a biblioteca universitária deve considerar as necessidades manifestadas pelos vários segmentos de públicos acadêmicos que a procura ou usufrua de suas ações. E, compreendendo, ainda, as especificidades das várias áreas de conhecimento e níveis de usuários. Segundo Targino (2000, p. 1) “a biblioteca é e sempre foi a instituição social a que compete exercer as funções de preservação e disseminação das informações, e, por conseguinte, o bibliotecário, o profissional encarregado de concretização de tais objetivos”.

Portanto, como Macedo e Modesto (1999) expõe, os bibliotecários universitários devem ser considerados como membros institucionais ativos e devem participar de reuniões, informar-se sobre os currículos, projetos de pesquisa, comissões e grupos de trabalhos, além de integrar-se com os setores de informática para dar suporte às necessidades da exploração potencial de recursos computacionais e, atualmente, das mídias digitais no provimento de conteúdo ao seu público.

As bibliotecas precisam trabalhar com o conteúdo em todas as suas formas de acesso, para Jorente e Santos (2014) a hibridação de gêneros descritivos (textuais, imagéticos, sonoros) articulada nas tecnologias e em conjunto com a conseqüente expansão dos



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ambientes informacionais, provocam, contemporaneamente, mudanças no ecossistema da percepção e da criação de mensagens, de informação e de conhecimento socialmente compartilhado.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva-exploratória. Está baseada em levantamento bibliográfico para subsídio do referencial teórico, e para o levantamento e mapeamento do uso de recursos disponíveis em ambientes digitais, por bibliotecas universitárias.

Realizada no primeiro semestre de 2017, a pesquisa buscou identificar e descrever as melhores iniciativas das bibliotecas selecionadas. Para a coleta e análise têm-se os portais institucionais como instrumento de pesquisa.

O universo retratado compreende as bibliotecas de IES melhores avaliadas pelo ranking Times Higher Education (THE). Os rankings universitários são listas de instituições, amplamente divulgadas, que comparativamente, em ordem decrescente, apresentam as de melhor desempenho, seguidas daquelas de desempenho inferior, segundo requisitos de pontuação (SEOANE, 2009). Esse ranqueamento contribui para a decisão de futuros alunos na escolha da universidade, bem como influi nas ações dos gestores universitários, professores acadêmicos, governos e investidores no ensino superior (MARGINSON, 2014).

O ranking THE é considerado o único que examina as universidades em todas as suas principais dimensões - ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais, enquanto outros rankings se dedicam exclusivamente à pesquisa. A lista THE de 2016-2017 contempla as 980 melhores universidades do mundo. Nesta pesquisa serão avaliadas as cinco primeiras instituições listadas por ordem de classificação:

- 1 University of Oxford (Reino Unido)
- 2 California Institute of Technology (Estados Unidos)
- 3 Stanford University (Estados Unidos)



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

4 University of Cambridge (Reino Unido)

5 Massachusetts Institute of Technology (Estados Unidos)

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos apresentam um conteúdo extenso, completo e minucioso em todos os websites analisados, os quais contemplam as páginas de bibliotecas das melhores universidades do mundo.

O conteúdo identificado foi estruturado e sistematizado pelos principais tópicos das bibliotecas em seus sites, conforme indicada na Figura 1:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 1 – Conteúdo identificado nos portais das bibliotecas universitárias

SOBRE A BIBLIOTECA		
➤ Localização, endereço, horário	➤ Políticas, relatórios e planejamento	➤ Informações sobre informática
➤ Mapas das bibliotecas	➤ Histórico	➤ Visitas, tours
➤ Acessibilidade	➤ Cafeteria, lanchonete	➤ Apoio à imprensa
➤ Equipe	➤ Diretório de bibliotecas	➤ Loja
➤ Empregos		
CONSCIENTIZAÇÃO DE QUESTÕES ATUAIS E INFORMAÇÕES ÚTEIS		
➤ Direitos autorais, copyright	➤ Acesso aberto	➤ Informativos, boletins, notícias
COLEÇÃO		
➤ Introdução geral da coleção	➤ Recursos eletrônicos	➤ Coleção especial
➤ Catálogo online – OPAC	➤ Coleção multimídia	➤ Repositório de dados abertos de pesquisa
➤ Bases de dados	➤ Repositório institucional	➤ Novas aquisições
SERVIÇOS		
➤ Circulação	➤ Recebimento de doações	➤ Recursos para redação científica
➤ Empréstimo entre bibliotecas	➤ Apoio à pesquisa: especialistas	➤ Exposições
➤ Delivery: entrega de documentos impressos	➤ Guias de pesquisa, tutoriais, FAQ	➤ Conservação e preservação do acervo
➤ Envio de documentos eletrônicos (cópias)	➤ Treinamentos para pesquisadores	➤ Recebimento de solicitações de aquisição
CONTATOS		
➤ Especialistas	➤ Entrega de documentos	➤ Contato para reclamações
➤ Bibliotecários	➤ Administração da biblioteca e serviços	➤ Telefone, e-mail, formulário online, sms, chat, redes sociais
➤ Fale conosco / Pergunte ao bibliotecário	➤ FAQ	
FERRAMENTAS OU RECURSOS DE TECNOLOGIA		
➤ Blog	➤ YouTube	➤ LaTeX
➤ Chat	➤ Instagram	➤ BibTeX
➤ RSS de notícias	➤ Itunes	➤ Zotero



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Facebook
- Twitter
- Podcasts
- RefWorks
- Mendeley
- Colwiz

Fonte: Elaborada pelos autores (2017).

Como destaques e diferenciais nos conteúdos disponibilizados pelas bibliotecas, é possível citar a divulgação de informações e serviços como gestão de dados de pesquisa (Figura 2), introdução à realidade virtual (Figura 3), diretório das mídias sociais da biblioteca, disponibilização de tecnologias assistivas, serviços para ex-alunos, serviços de informação em realidade virtual, empréstimos de notebooks, iPads, kindles e outros equipamentos, orientação à análise de dados e softwares de estatísticas, aluguel dos espaços das bibliotecas para eventos, cafeterias, permissão para entrar com aperitivos que não possuem odor, entre outros. Além disso, é importante destacar também que a maioria das páginas das bibliotecas estão localizadas na própria *home page* – página inicial das universidades (3 bibliotecas) ou subordinadas à página de pesquisa (2 bibliotecas).

Figura 2 – Página de gestão de dados de pesquisa na Biblioteca do Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Fonte: <https://libguides.caltech.edu/c.php?g=512677&p=3502651>



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 3 – Página de realidade Virtual nas Bibliotecas de Bodleian, Universidade de Oxford.

Bodleian Libraries / Oxford LibGuides / Virtual Reality / Home

Virtual Reality: Home

This guide give you information on Virtual Reality services provided by the Radcliffe Science Library, along with links to helpful Virtual Reality viewing and capturing resources and tips.

Subjects: Digital Library, General

Home Services & Events Borrowing VR equipment Using the Gear VR VR Headsets Using the Samsung Gear 360 Camera How to Capture 360 Photos & Video

View & Share 360 Photo/Video Oxford 360 Captures FAQs Policy Surrounded by Science - VR Competition

What can I do with it?

What are some examples of practical uses for Virtual Reality?

Virtual Reality can be used for immersing yourself in a computer generated environment, this can be used for various forms of simulations and entertainment. Here are a few examples of practical uses in an educational environment.

- **Psychiatry:** Run simulations to help reduce anxiety.
- **Engineering:** VR can be used as part of the design process to enable engineers to view their designs in 3D and gain a greater understanding of how it works.

What is Virtual Reality?

Virtual Reality is a fully computer generated environment that gives you an immersive experience of being there. Watch the video for more details on how this works:

What Is Virtual Reality & How Does It Work? | Mashabl...

Technology Support Officer

Richard Smith
[Email Me](#)

Contact:
Radcliffe Science Library

Fonte: <https://ox.libguides.com/vr>

Nota-se que o site destas bibliotecas é um espelho das atividades desenvolvidas, e elas conseguem aproveitar o espaço para divulgar amplamente os serviços e produtos ofertados no ambiente físico, que agora também é digital. Portanto, a web 2.0 e o ambiente digital são explorados de maneira inteligente e eficiente, transportando a atuação dos bibliotecários para os portais, além de promoverem, também, o acervo e espaço físico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a crescente proeminência do ambiente virtual, nota-se que a transformação dos *websites* em portais modificou a forma de atuação das bibliotecas. Esse movimento em direção a portais de biblioteca robustos fazem com que as unidades de informação repensem alguns de seus papéis tradicionais e invistam nesse novo contexto.

As bibliotecas observadas fazem uso eficaz dos recursos e aplicativos da internet em seus portais, tais como: blogs, RSS Feeds, guias que atuam como wikis, redes sociais e acessibilidade para dispositivos móveis. O conteúdo apresentado nas páginas é extenso e



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

descreve todos os serviços de forma abrangente, com hiperlinks que fazem conexões para outras páginas da biblioteca, da universidade ou de instituições externas.

Sendo assim, propões novos estudos com indicadores de abrangência do conteúdo, focando nas bibliotecas universitárias por especialidade, aliados com a aplicação de instrumentos de pesquisas com usuários. Assim como, uma análise comparativa com as bibliotecas universitárias brasileiras na atualidade.

Nota-se que é preciso cada vez mais de reflexões em relação às novas sensibilidades e às novas formas de consciência e de pensar o espaço digital da biblioteca. Os novos portais são ambientes de mídias convergentes e devem constituir em crescentes estudos exploratórios, pois são essenciais para a compreensão dos fenômenos informacionais na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

JORENTE, M. J. V; SANTOS, P. L. V. A. C. Mídias de informação e comunicação e Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p. 190-206, jan./mar. 2014.

MACEDO, Neusa Dias de; MODESTO, Fernando. Equivalências: do serviço de referência convencional a novos ambientes de redes digitais em bibliotecas: parte I - do serviço de referência convencional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 38-54, 1999.

MARGINSON, S. Open source knowledge and university rankings. **Thesis Eleven**, v. 96, n. 1, p. 9-39, 2009.

MIRANDA, Antônio. **Estrutura de informação e análise conjuntural ensaios**. Brasília: Pioneira, 1980.

PEREIRA, Joana D'Arc da Silva. **Bibliotecas universitárias: uma abordagem organizacional**. Disponível em: <libdigi.unicamp.br/document/?down=1116> Acesso em: 27 maio 2008.

SEOANE, A. Y. ¿Cómo se evalúan las universidades de clase mundial? **Revista de la Educación Superior**, v. 38, n. 150, p. 113-120, 2009.

TARGINO, Maria das Graças. Quem é o profissional da informação? **Transinformação**. Campinas, v. 12, n. 2, p. 61-69, jul./dez. 2000.